

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Tribuna da Imprensa Class.: Missões

Data: 24/03/94 Pg.: JBR00040

Missionários trapaceiros e a evocação de Pombal

Carlos de Araújo Lima

Desde os jesuítas que acabaram expulsos do Brasil por Pombal, sempre foi polêmico a ação dos missionários junto aos índios. Evidente seu propósito primeiro, a conquista de cristãos para a Igreja de Cristo. Essa evidência, no tocante à real atuação dos missionários na Amazônia, ganha relevância quando se sabe que eles, na sua maioria, obedecem a diretrizes pragmáticas sob disfarces de estudos antropológicos e científicos, na verdade atentos à verificação, localização de jazidas imensas de minérios de todas as qualidades detectados sensacionalmente pelo Radam. Ninguém ignora que estão em função mais de espionagem, na base de cavilosa proteção ao indígena.

Missões religiosas, católicas e protestantes são encontradas em profusão na Amazônia e coincidentemente nas regiões sabidamente dotadas de jazidas incalculáveis de riqueza, riquezas essas que naquele "patrimônio da humanidade", devem ser preservadas, pois o povo brasileiro delas é aparentemente dono por mero "efeito circunstancial" (sic), já que se mostra incapaz de povoar a região e

Tribo indígena registrou 120 suicídios em 5 anos

também de explorá-la. Esses missionários, salvo exceções - de destacar a ação admirável dos salesianos no Rio Negro, como divulgou o governador Gilberto Mestrinho em seu magistral depoimento ao escritor Fernando Collyer no livro "A farsa da preservação da Amazônia".

Enfim, como conclusão notória, esses missionários são trapaceiros e, também, trapalhões. Querem, promovendo a adesão dos índios aos deuses deles, missionários, ampliar o

campo espiritual sem quebra de tudo fazer para a espoliação do que é nosso, ampliando o campo material. Disso temos, mais uma vez, prova, com a notícia colhida na imprensa e divulgada pelo diretor da Funai, no "Correio Braziliense", de 15 de março 94, Suicídio na tribo. O diretor da Funai, Dinarte Nobre de Medeiro, "ontem, quando voltava de uma visita a várias tribos do sul do estado de

Missões precisam ser investigadas pela Polícia Federal

Mato Grosso, afirmou que as seitas religiosas que estão funcionando dentro das aldeias indígenas estão levando os índios ao suicídio. Dinarte visitou a tribo dos guaranis caiúas, no município de Dourados. Nesta tribo, somente este ano, foram registrados sete suicídios, e mais de 120 nos últimos cinco anos. Segundo Medeiro, as religiões provocaram uma grande confusão na cabeça do índio e uma perda nos parâmetros relativos à sua própria cultura.

O artigo 231 da Constituição em vigor determina taxativamente "são reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições". Como, pois, admitir, sem sanção imediata, essa intromissão dos missionários trapaceiros e trapalhões, ação tão maléfica e anticonstitucional que induz os próprios índios a se suicidarem? O presidente Itamar Franco determinou à Polícia Federal que investigasse o comportamento dessas missões. Com essa prova, tão deletéria aos nossos irmãos índios e às outras, decorrentes da espionagem internacional, o campo a investigar e policiar está aberto a uma evolução que nos faz pensar em Pombal...

Carlos de Araújo Lima é advogado e escritor